

PRINCÍPIOS DO SUS

curso • Sistema Único de Saúde

UNIVERSALIZAÇÃO

Esse princípio faz menção ao fato de que a saúde é um direito de cidadania de todas as pessoas e cabe ao Estado assegurar este direito. Por todos, deve-se compreender que o acesso às ações e serviços deve ser garantidos independentemente de sexo, raça, ocupação, ou outras características sociais ou pessoais.



EQUIDADE

A equidade aqui pode parecer um paradoxo pois, nesse caso, ela requer que se trate desigualmente os desiguais. Isso porque, como o objetivo desse princípio é diminuir desigualdades e as pessoas possuem necessidades distintas, deve-se dar prioridade aos mais necessitados.



INTEGRALIDADE

A integralidade busca ver o indivíduo como um todo, atendendo a todas as suas necessidades. Para isso, é importante a integração de ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação. Sendo assim, observa-se também a necessidade de haver a integração entre a saúde e outras políticas públicas, para assegurar uma atuação em diversos domínios que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.



PRINCÍPIOS ORGANIZATIVOS

REGIONALIZAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO

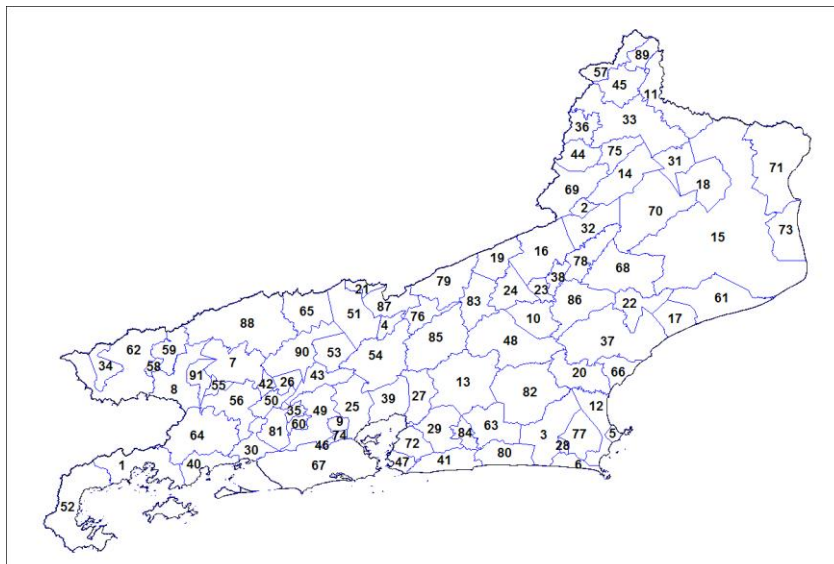
Os serviços devem ser organizados em níveis crescentes de complexidade, circunscritos a uma determinada área geográfica, planejados a partir de critérios epidemiológicos, e com definição e conhecimento da população a ser atendida. Já a hierarquização deve proceder à divisão de níveis de atenção e garantir formas de acesso a serviços que façam parte da complexidade requerida pelo caso, nos limites dos recursos disponíveis numa dada região.





DESCENTRALIZAÇÃO E COMANDO ÚNICO

Descentralizar significa redistribuir poder e responsabilidade entre os três níveis de governo. No SUS, a responsabilidade pela saúde deve ser descentralizada até o município, ou seja, devem ser fornecidas ao município condições gerenciais, técnicas, administrativas e financeiras para exercer esta função.



PARTICIPAÇÃO POPULAR

Esse conceito é muito, mas muito importante! É fundamental para o SUS que a sociedade participe no dia-a-dia do sistema. Pensando nisso, foram criados os Conselhos e as Conferências de Saúde, que visam a formular estratégias, controlar e avaliar a execução da política de saúde e contam com a participação popular.

